



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Nilópolis

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS

Confira se este Caderno destina-se ao Cargo para o qual você está inscrito.

Após autorização do Fiscal, confira se este Caderno contém 50 (cinquenta) questões numeradas de 01 a 50, e se todas as páginas estão numeradas corretamente.

Auxiliar de Educação Infantil

INSTRUÇÕES:

- 1** Você receberá 1 (um) Cartão-Resposta. Confira seu nome, número de inscrição e cargo para o qual você está inscrito e assine o mesmo, a caneta, no local determinado.
TENHA MUITO CUIDADO COM O CARTÃO-RESPOSTA, PARA NÃO DOBRAR, AMASSAR, MANCHAR OU RASURAR, POIS NÃO SERÁ FORNECIDA UMA 2ª VIA.
- 2** Você só deverá marcar o Cartão-Resposta, quando tiver certeza da alternativa escolhida para cada questão. Ao marcar sua resposta, utilize caneta azul ou preta e preencha o cartão conforme o modelo a seguir:

A B C D
- 3** Para cada uma das questões são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Você só deve marcar UMA RESPOSTA; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão.
- 4** O candidato somente poderá ausentar-se da sala após os 60 (sessenta) primeiros minutos de prova, e acompanhado de um fiscal.
- 5** Somente será autorizada a saída dos primeiros candidatos após 90 (noventa) minutos do início da prova.
- 6** Os três últimos candidatos permanecerão na sala até que todos concluem a prova, ou termine o tempo de duração da mesma, e deverão retirar-se juntos.
- 7** Para qualquer tipo de rascunho só é permitida a utilização das folhas deste Caderno.
- 8** Após decorridas 3 (três) horas de prova, você poderá levar o Caderno de Questões
- 9** Quando terminar, entregue ao fiscal o Cartão-Resposta.

Atenção e... Sucesso!

Leia com atenção este texto, publicado no jornal *O Globo*, em 27 de agosto de 2002.

Ela nave va...

- 1 Atenção, senhores passageiros! Lamentamos informar que neste momento navegamos pelo universo a bordo de uma nave que vem inspirando cuidados cada vez maiores em todos os passageiros. Tecnicamente estamos à deriva, mas não há motivo para pânico. Ainda é possível restabelecer as condições de voo, desde que todos colaborem. Os passageiros da primeira classe, principalmente.
- 2 A fumaça lançada no ar pelos mais ricos fez a temperatura da nave aumentar 0,6°C no último século. Nesse ritmo, chegaremos ao final deste século com a temperatura aumentando de um a seis graus centígrados. Nosso sistema de refrigeração não é capaz de enfrentar esse aquecimento global. Não há água limpa suficiente para todos. Ou evitamos o desperdício, distribuindo melhor o que resta, ou teremos sérios problemas daqui para frente.
- 3 Lembramos que dividimos espaço com outras formas de vida, que chegaram antes de nós e que estão desaparecendo rapidamente, numa velocidade dez mil vezes maior do que antes de nossa chegada. Cada um de nós, nesta nave, tem uma função, portanto cada espécie animal ou vegetal extinta produz impactos importantes no equilíbrio da vida.
- 4 A distribuição dos passageiros pela nave se dá de forma desigual. Quase metade dos lugares é ocupada por passageiros que sobrevivem com apenas 2 dólares por dia. Pedimos desculpas pelas péssimas condições de viagem desse grupo, mas lembramos que a culpa não é da nave. Estamos equipados com recursos suficientes para que todos façam uma viagem tranquila, sem agonia ou sofrimento.
- 5 Se a distribuição dos recursos não se dá de forma satisfatória, o problema é de quem se apossou de muito mais do que precisa, sem prestar atenção para o que acontece em volta. Registramos com desgosto que 800 mil passageiros se encontram subnutridos e 24 mil morrem todos os dias por causa da fome.
- 6 A nave é de paz, mas alguns passageiros, não. Percebemos, constrangidos, que os gastos crescentes com a indústria bélica seriam mais do que suficientes para resolver o problema da fome. É importante frisar que nossa nave não dispõe de saídas de emergência, nem há outra opção para os passageiros a não ser permanecer aqui. De *design* arrojado e semblante azul, nossa nave foi concebida para ser o mais aconchegante abrigo do universo.
- 7 Agradecemos a boa vontade de todos em discutir o plano de voo que seguiremos daqui para frente. Lembramos que a responsabilidade é compartilhada e que todos contribuimos em maior ou menor grau para o sucesso desta viagem.

TRIGUEIRO, André. **Mundo sustentável.** (Adaptação)

Questão 01

A leitura global do texto nos permite reconhecê-lo como

- (A) alerta para a responsabilidade de todos pelo futuro do planeta.
- (B) relato das condições climáticas da atmosfera terrestre.
- (C) desabafo pessoal da insatisfação do autor com a natureza.
- (D) denúncia da situação irreversível de nossas florestas.

Questão 02

Observe que todo o texto é construído em linguagem figurada, uma das características da função poética.

No entanto, a função emotiva faz-se presente no seguinte trecho:

- (A) *Atenção, senhores passageiros!* (parágrafo 1)
- (B) [...] *cada espécie animal ou vegetal extinta produz impactos importantes no equilíbrio da vida.* (parágrafo 3)
- (C) *De [...] semblante azul, nossa nave foi concebida para ser o mais aconchegante abrigo do universo.* (parágrafo 6)
- (D) *Percebemos, constrangidos, [...] os gastos crescentes com a indústria bélica [...]* (parágrafo 6)

Questão 03

No texto, nosso planeta é comparado a uma nave espacial. Para reforçar essa metáfora, o autor emprega as seguintes palavras:

- (A) abrigo; universo; pânico.
- (B) viagem; voo; passageiros.
- (C) refrigeração; desperdício; problemas.
- (D) espaço; espécie; vida.

Questão 04

O cientista Marcelo Gleiser fez a seguinte declaração: **A Terra é quase um oásis sagrado, em uma galáxia extremamente hostil à vida.**

Essa constatação de Gleiser pode explicar a seguinte afirmativa do texto:

- (A) Ainda é possível restabelecer as condições de voo, desde que todos colaborem. (parágrafo 1)
- (B) [...] dividimos espaço com outras formas de vida, que chegaram antes de nós [...] (parágrafo 3)
- (C) [...] nossa nave não dispõe de saídas de emergência, nem há outra opção para os passageiros a não ser permanecer aqui. (parágrafo 6)
- (D) [...] todos contribuimos em maior ou menor grau para o sucesso desta viagem. (parágrafo 7)

Questão 05

Tripulação é o conjunto de pessoas encarregadas de dirigir um veículo. Passageiros são as pessoas que viajam no veículo.

Leia a seguinte afirmação de Marshall McLuhan, teórico da comunicação e educador: **Não há passageiros na nave espacial Terra; somos todos tripulação.**

Essa afirmativa corresponde à seguinte expressão:

- (A) responsabilidade compartilhada.
- (B) condições de voo.
- (C) equilíbrio da vida.
- (D) viagem tranquila.

Questão 06

Compare a concordância do verbo com seu sujeito nos seguintes segmentos do texto:

- [...] desde que **todos colaborem**. (parágrafo 1)
- [...] **todos contribuimos** [...] para o sucesso desta viagem. (parágrafo 7)

No segundo segmento, o emprego do verbo na primeira pessoa do plural

- (A) é possível, porque o verbo concorda indiferentemente na 1ª ou na 3ª pessoa do plural, quando seu sujeito é “todos”.
- (B) está adequado, porque o verbo concorda preferencialmente na 1ª pessoa do plural, quando seu sujeito é “todos”.
- (C) justifica-se, porque a responsabilidade pelo sucesso da viagem é de todos nós.
- (D) é impossível, porque a forma correta deveria ser “todos contribuem para o sucesso desta viagem”.

Questão 07

De acordo com o texto, o sofrimento dos subnutridos e dos que morrem de fome caracteriza injustiça, já que

- (A) navegamos pelo universo a bordo de uma nave que vem inspirando cuidados. (parágrafo 1)
- (B) estamos à deriva, mas não há motivo para pânico. (parágrafo 1)
- (C) dividimos espaço com outras formas de vida, que chegaram antes de nós. (parágrafo 3)
- (D) estamos equipados com recursos suficientes para que todos façam uma viagem tranquila. (parágrafo 4)

Questão 08

Os problemas citados nos parágrafos 2 e 3 do texto comprovam a seguinte denúncia do teólogo e escritor Leonardo Boff:

- (A) "Há um descuido e uma falta de atenção na salvaguarda da nossa casa comum, o planeta Terra".
- (B) "Há um descuido e um descaso pela vida inocente de crianças".
- (C) "Há um descuido e um descaso imensos pela sorte dos desempregados".
- (D) "Há um descuido [...] dos ideais de liberdade [...] para todos os seres humanos".

Questão 09

QUINO. Mafalda 7

Com base nessa tirinha e de acordo com o texto *E la nave va...*, a frase que poderia ser dita à personagem para dar-lhe o ânimo que lhe falta é a seguinte:

- (A) A Terra inspira cuidados em todos que nela habitam.
- (B) Dividimos a Terra com outras formas de vida.
- (C) Ainda é possível reverter os problemas de nosso planeta.
- (D) Cada um de nós, no planeta, tem uma função.

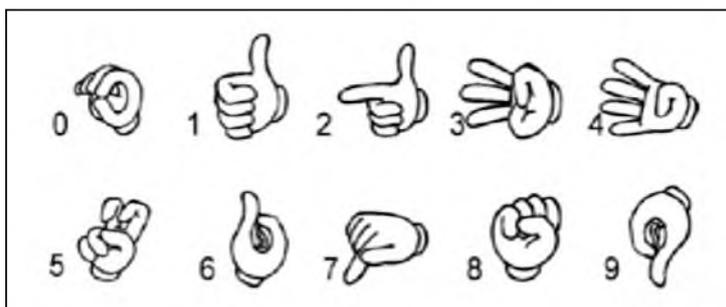
Questão 10

O grande ambientalista brasileiro Chico Mendes fez a seguinte declaração: **No começo pensei que estivesse lutando para salvar as seringueiras, depois pensei que estava lutando para salvar a Floresta Amazônica. Agora percebi que estava lutando para salvar a humanidade.**

Esse pensamento pode ser explicado pelo fato de que

- (A) a fumaça lançada no ar pelos mais ricos fez a temperatura da nave aumentar 0,6°C no último século. (parágrafo 2)
- (B) cada espécie animal ou vegetal extinta produz impactos importantes no equilíbrio da vida. (parágrafo 3)
- (C) a distribuição dos recursos não se dá de forma satisfatória, o problema é de quem se apossou de muito mais do que precisa. (parágrafo 5)
- (D) os gastos crescentes com a indústria bélica seriam mais do que suficientes para resolver o problema da fome. (parágrafo 6)

Abaixo estão representados em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) os algarismos de 0 a 9. Com base nessa representação, resolva as questões 11, 12 e 13.



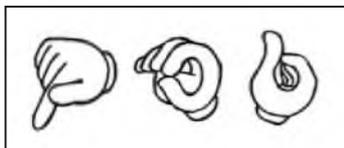
Disponível em: <http://www.sj.cefetsc.edu.br/~nepes/videos/apostilas/apostila_libras_basico.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2011.

Questão 11

Para representar em LIBRAS números como 402, começamos com o algarismo que se encontra na casa das centenas e terminamos até chegar ao algarismo que ocupa a casa das unidades.

A alternativa que indica o número que corresponde à representação da figura abaixo é

- (A) 706.
- (B) 640.
- (C) 460.
- (D) 406.

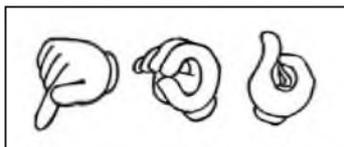


Questão 12

Foram confeccionados 10(dez) cartões de igual formato, sendo que em cada um deles está representando um algarismo na linguagem de LIBRAS. Em seguida, todos esses 10(dez) cartões foram colocados dentro de uma sacola e uma pessoa retirou, sem olhar, um cartão.

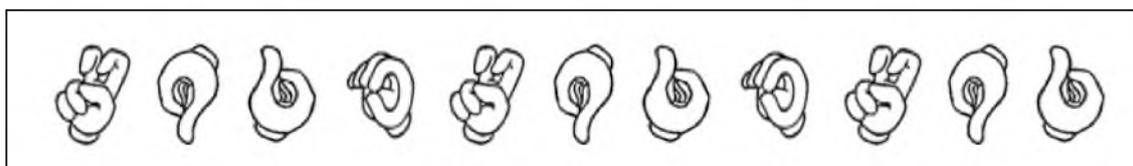
A probabilidade do cartão retirado ter sido uma das figuras abaixo é

- (A) 10%.
- (B) 20%.
- (C) 30%.
- (D) 40%.



Questão 13

Abaixo está representada uma sequência de figuras (da esquerda para direita), que seguem um determinado padrão.



A próxima figura dessa sequência corresponde ao seguinte número em LIBRAS:

- (A) 0.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 9.

Questão 14

Uma atitude bastante antiética que ocorre no “mundo da Informática” é o envio de vírus por meio de *e-mails*, o que traz prejuízos de natureza financeira ou de ordem pessoal.

Pedro recebeu um *e-mail* aparentemente inofensivo. Quando o abriu, apareceram na tela três animais e essa quantidade ia dobrando, a cada segundo que passava.

Assinale a alternativa que indica a **quantidade de animais** que aparecerá na tela ao final de 3 segundos.

- (A) 36
- (B) 32
- (C) 28
- (D) 24

Com base na informação a seguir, resolva as questões 15 e 16.

O sistema binário (ou de base 2), muito usado na Informática, é um sistema de numeração posicional em que todas as quantidades se representam, usando apenas os algarismos zero e um.

Questão 15

Dado um número na base dois, para expressá-lo no sistema de numeração decimal, deve-se escrever cada número que o compõe, multiplicando pela base do sistema (base 2), elevado a um número que corresponde à casa que ele ocupa (contada da direita para esquerda). A soma de cada multiplicação de cada dígito binário pelo valor das potências resulta no número representado no sistema de numeração decimal. Por exemplo, o número binário 1010 no sistema de numeração decimal equivale ao número 10, pois $1010 = 1 \times 2^3 + 0 \times 2^2 + 1 \times 2^1 + 0 \times 2^0 = 10$.

Assim, o número cuja representação no sistema de base dois é igual a 1001 equivale ao seguinte número no sistema decimal:

- (A) 8.
- (B) 9.
- (C) 10.
- (D) 11.

Questão 16

A quantidade de números no sistema de base dois que possui exatamente três algarismos está indicada na seguinte alternativa:

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

Questão 17

Luciana é uma auxiliar de educação infantil. Certo dia, ela estava responsável por cinco alunos: Adriana, Bernardo, Carolina, Débora e Elias. Um deles aprontou uma travessura e, por já conhecê-los, Luciana sabe que quem a aprontou sempre mente e que os inocentes sempre dizem a verdade.

- Bernardo diz: “Quem aprontou a travessura foi Elias ou Débora.”
- Elias diz: “Quem aprontou a travessura foi uma menina.”
- Por fim, Débora diz: “Se Bernardo aprontou a travessura, então Carolina é inocente.”

Quem aprontou a travessura foi

- (A) Bernardo.
- (B) Carolina.
- (C) Elias.
- (D) Débora.

Questão 21

A troca de fraldas demanda ainda alguns procedimentos e condições ambientais adequados para evitar a disseminação de micróbios entre as crianças e adultos, o que geralmente é causa de surtos de diarreia e hepatite infecciosa nas creches. Estudos comprovam que o risco aumenta quando se manipulam as fraldas sujas no ambiente do berçário, ou não se adotam procedimentos corretos de higiene das mãos após esses cuidados.

Referencial curricular nacional para a educação infantil, MEC/SEF, 1998.

Com base nesse texto, assinale o procedimento mais adequado para realizar uma troca de fralda.

- (A) Realizar a aplicação de creme para assaduras e reutilizar a mesma.
- (B) Não lavar as mãos, mas higienizar o local da troca de fralda.
- (C) Lavar as mãos, higienizar o local onde haverá a troca, aplicar creme para assaduras e utilizar uma fralda limpa.
- (D) Trocar a fralda, mas não aplicar o creme para assaduras, na intenção de agilizar a realização desta tarefa.

Questão 22

Com base no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/90), a obrigação de comunicar situações de maus tratos ao Conselho Tutelar cabe

- (A) a qualquer pessoa, pois toda a sociedade é responsável pela proteção de qualquer criança.
- (B) somente ao professor, pois ele é o regente de classe e o responsável pela criança na escola.
- (C) somente aos familiares, pois eles são os responsáveis pela criança.
- (D) somente ao Diretor, pois ele é o responsável por todas as crianças na escola.

Questão 23

As pessoas que apresentam necessidades especiais (portadores de deficiência mental, auditiva, visual, física e deficiência múltipla, e portadores de altas habilidades) representam 10% da população brasileira e possuem, em sua grande maioria, uma vasta experiência de exclusão que se traduz em grandes limitações nas possibilidades de convívio social e usufruto dos equipamentos sociais (menos de 3% tem acesso a algum tipo de atendimento), além de serem submetidas às diversos tipos de discriminação

Referencial curricular nacional para a educação infantil, MEC/SEF, 1998.

Quando se pensa em inclusão, é fundamental pensar o comprometimento no educar crianças em suas especificidades.

Assinale a alternativa que contempla as ações que se esperam dos educadores face a essa realidade social.

- (A) Desconhecimento, preconceito, marginalização, desvalorização e desrespeito.
- (B) Desenvolvimento de uma pedagogia que possa educar, sem discriminação, respeitando, valorizando, reconhecendo a criança especial como parte integrante de uma sociedade democrática, justa e igualitária.
- (C) Acolhimento no ambiente educacional, mas com a inviabilização de uma prática pedagógica que compreenda a diversidade.
- (D) Apoio nas práticas segregacionistas, fundada na isonomia, dando a cada um o que lhe é adequado.

Questão 24

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil aborda o aspecto da segurança das crianças.

Assinale a alternativa que apresenta uma postura mais adequada do auxiliar de educação infantil em relação à segurança da criança na instituição de ensino.

- (A) Permitir o acesso aos utensílios, objetos, brinquedos adequados à faixa etária, sem necessidade de mediação do adulto.
- (B) Inibir completamente o manuseio por conta dos riscos a acidentes.
- (C) Incentivar a autonomia, deixando os objetos perigosos em lugares ao alcance das crianças, permitindo que na prática aprendam sobre a própria segurança.
- (D) Incentivar o uso ou a experimentação de utensílios, orientando quanto aos cuidados no seu manuseio.

Questão 25

Segundo a LDB (artigo 18, incisos I e II), a responsabilidade por assegurar a Educação Infantil como parte da educação básica nas escolas, no âmbito do poder público, compete ao sistema de ensino

- (A) municipal.
- (B) federal.
- (C) estadual e municipal.
- (D) dos Estados e do Distrito Federal.

Questão 26

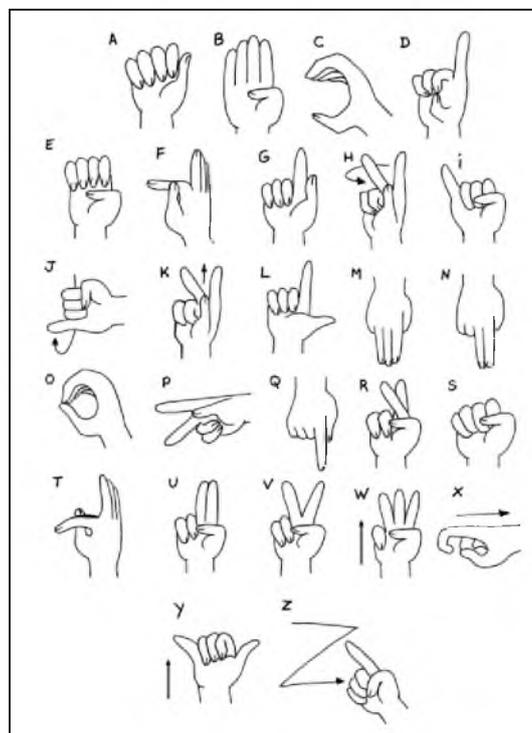
O recreio escolar é o momento mais aguardado pela maioria dos alunos e significa brincar. Nesse momento, as crianças costumam extravasar toda a sua energia. Veja um exemplo: numa escola, a equipe de direção e coordenação apontou a necessidade de reduzir o tempo de recreio das crianças de 20 para 10 minutos, pois elas brigavam muito, ofendiam umas às outras (situações de *bullying*) e quebravam alguns materiais. Após o recreio, o chão do pátio ficava cheio de papéis de balas e de restos de lanches.

Com base nessas informações, pode-se compreender que

- (A) a atitude da direção e da coordenação está correta, pois os alunos que não conseguem adotar uma postura adequada durante o recreio necessitam estar em sala, executando atividades.
- (B) os alunos não sabem brincar, logo, o recreio é realizado na sala somente para o lanche.
- (C) os professores e auxiliares devem criar estratégias e disponibilizar materiais diversificados para estimular a criatividade dos alunos em criar brincadeiras saudáveis na hora do recreio.
- (D) a direção e a coordenação devem aumentar o tempo de recreio, somente se as crianças permanecerem sentadas.

Questão 27

Ultimamente o Brasil vive o grande desafio da inclusão. Em 2002 foi sancionada a Lei N° 10.436, que permite a comunicação e expressão por meios de sinais, facilitando o entendimento tanto na educação como na vida social das pessoas com deficiência auditiva.



Disponível em:
<<http://interpretelipe.blogspot.com/>>.
Acesso em: 13 set. 2011.

Essa forma de comunicação chama-se

- (A) LINSI - Língua dos Sinais.
- (B) LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.
- (C) LISBRA - Língua dos Sinais Brasileiros.
- (D) LINUS - Língua Universal de Sinais.

Questão 28

Partilhar o ambiente criado pela educadora, apoiando-a na execução das atividades; contribuir para o bem-estar e o desenvolvimento harmonioso da criança; estar atenta à segurança das crianças durante o período escolar, dando especial atenção nos períodos de higiene, refeições e recreio.

Essas são atribuições da

- (A) diretora.
- (B) coordenadora.
- (C) professora.
- (D) auxiliar de educação Infantil.

Questão 29

A conquista da independência e autonomia pelas crianças são processos que demandam tempo e ocorrem nos atos cotidianos e em atividades sistematizadas. O exercício da cidadania é um processo que se inicia desde a infância, quando se oferecem às crianças oportunidades de escolha e de autogoverno.

Referencial curricular nacional para a educação infantil, MEC/SEF, 1998.

Com base nesse texto, compete à auxiliar de educação infantil

- (A) não permitir que a criança faça sozinha suas tarefas individuais.
- (B) apoiar as crianças nas atividades de higiene, refeições, realização das tarefas e conservação de seus materiais, encorajando-as a fazê-las sozinhas.
- (C) dar apoio somente às crianças mais dinâmicas, as quais necessitam de mais atenção.
- (D) incentivar as crianças só na sala de aula, nos momentos de atividades.

Questão 30

Os auxiliares de Educação Infantil do Município de Nilópolis incumbir-se-ão de

- (A) atender somente às solicitações da Direção da Escola que esquematizará um plano de trabalho.
- (B) planejar e executar sozinhos as atividades que serão realizadas na sala de aula.
- (C) ajudar o professor sem ter acesso ao planejamento, seguindo apenas o que é solicitado.
- (D) participar junto com o professor das tarefas como: planejamento, execução das atividades e avaliação do desempenho das crianças.

Questão 31

Victor chegou à escola chorando e dizendo que não queria ir à aula. Entrou em sala, interagiu com todos, mostrando-se bem. No momento do banho, a auxiliar Valéria observou vários hematomas nas costas de Victor. Ao ser questionado, chorou demonstrando medo em falar. Valéria comunicou o fato à professora e à direção da Escola.

Com base nessa ocorrência, é papel da Escola denunciar o fato ao(à)

- (A) Conselho Tutelar.
- (B) Juizado da Infância da Juventude.
- (C) Delegacia das mulheres.
- (D) Delegacia da Infância.

Questão 32

O atendimento às crianças em creches e pré-escolas, estabelecido pela Lei N° 9.394/96 (capítulo II, artigo 29) dar-se-á nos primeiros anos de vida correspondentes ao seguinte período:

- (A) 1 a 3 anos.
- (B) 0 a 6 anos.
- (C) 0 a 3 anos.
- (D) 6 meses a 3 anos.

Questão 33

Numa turma de Educação Infantil, durante a sessão de história, a professora conta uma história encantadora, envolvendo a todos os alunos. De repente, Lucas se dispersa, sai do grupo, pega um jogo e o manuseia, chamando a atenção de outras crianças.

Nesse momento, a postura adequada da auxiliar é

- (A) chamar atenção de Lucas num tom alto de voz.
- (B) aproximar-se de Lucas e estimulá-lo a continuar com o jogo, perdendo o foco da história.
- (C) aproximar-se de Lucas e o incentivar a guardar o jogo e voltar para a atividade, ouvindo o restante da história com a turma.
- (D) ignorar Lucas e continuar ouvindo a história com a turma.

Questão 34

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei N° 9.394/96), pode-se afirmar, quanto à obrigação em fornecer informações, que a escola tem o dever de comunicar

- (A) a pai e mãe, sobre a frequência e rendimento do aluno, bem como sobre a execução da proposta pedagógica, somente quando solicitado.
- (B) a pai e mãe, somente quando ambos conviverem juntos com seus filhos, sobre a frequência e o rendimento do aluno, bem como sobre a execução da proposta pedagógica.
- (C) somente à mãe, no caso de pais separados, sobre a frequência e rendimento do aluno, bem como da execução da proposta pedagógica.
- (D) a pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, sobre a frequência e o rendimento do aluno, bem como sobre a execução da proposta pedagógica.

Questão 35

Um dito popular é tratado no refrão da letra da música do Zeca Pagodinho.

*Brincadeira tem hora
Brincadeira tem hora
Brincadeira tem hora
Brincadeira tem hora*

Com base no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, em relação ao brincar e à aprendizagem, pode-se afirmar que a brincadeira

- (A) é uma das atividades fundamentais para desenvolver o jogo simbólico e a autonomia.
- (B) é forma de aprendizagem, mas não deve ser usada no ambiente escolar, onde se utilizam métodos científicos eficazes e sérios.
- (C) é uma das atividades fundamentais para promover o descanso da mente infantil no intervalo entre duas atividades de real aprendizagem.
- (D) não é uma forma de aprendizagem e, portanto, não deve ser objeto de atenção da escola.

Questão 36

Em observância à Resolução SME de Nilópolis N° 7, de 20 de dezembro de 2010, com relação aos resultados das avaliações dos alunos da educação infantil, fornecidos aos pais ou responsáveis através de relatórios de observação, pode-se afirmar, quanto à sua periodicidade, que serão informados

- (A) bimestralmente.
- (B) semestralmente.
- (C) trimestralmente.
- (D) quadrimestralmente.

Questão 37

Com base na Resolução CNE Nº 05, de 17 de dezembro de 2009, as práticas pedagógicas da Educação Infantil devem garantir experiências que

- (A) ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.
- (B) possibilitem situações de aprendizagem mediadas, visando à dependência das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.
- (C) promovam o conhecimento de si e do mundo pela restrição de experiências sensoriais, expressivas e corporais.
- (D) possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças, desde que do mesmo grupo cultural, visando à manutenção de padrões de referência e acentuando as diferenças de identidade entre grupos étnicos diversos.

Questão 38

A Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de fevereiro de 2001, institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

Em relação ao atendimento escolar dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais é correto afirmar que ele terá início na educação

- (A) infantil, somente nas pré-escolas, assegurando-lhes os serviços de educação especial sempre que se evidencie a necessidade de atendimento educacional especializado.
- (B) fundamental, assegurando-lhes os serviços de educação especial sempre que se evidencie a necessidade de atendimento educacional especializado.
- (C) infantil, nas creches e pré-escolas especificamente preparadas para o atendimento educacional especializado, em substituição aos serviços educacionais comuns.
- (D) infantil, nas creches e pré-escolas, assegurando-lhes os serviços de educação especial sempre que se evidencie a necessidade de atendimento educacional especializado.

Questão 39

Mordidas costumam causar revoluções na creche. Ninguém gosta que seu filho seja mordido. Os pais da "vítima", às vezes, sentem-se culpados por deixarem seu filho correr riscos num ambiente com tantas crianças. Já os pais do mordedor, quase sempre, ficam envergonhados com o fato. Tanto a família do mordedor quanto a do mordido se sentem preocupadas ou agredidas.

MELLO e VITORIA. In: ROSSETTI-FERREIRA, M. *et al.* Os afazeres na educação infantil, 2009.

Com relação às mordidas e às agressões que ocorrem durante o convívio das crianças entre um e três anos, pode-se afirmar que essas ocorrências diminuem, sensivelmente, quando as crianças desenvolvem a

- (A) linguagem escrita.
- (B) linguagem oral.
- (C) coordenação motora grossa.
- (D) compreensão da rotina.

Questão 40

É através do jogo simbólico (faz-de-conta) que a criança

- (A) brinca com vários símbolos e brinquedos de montar.
- (B) desenvolve apenas habilidades motoras como: correr, pular, saltar, engatinhar e equilibrar-se.
- (C) desempenha papéis; imita adultos, crianças e animais e representa objetos que estão ausentes.
- (D) participa de todas as atividades escolares, demonstrando maior capacidade nas que envolvem a escrita.

Questão 41

Em consonância com a Resolução Nº 5/2009 do Conselho Nacional da Educação, pode-se afirmar que a proposta pedagógica da Educação Infantil deve respeitar os seguintes princípios éticos, políticos e estéticos:

- (A) autonomia, respeito à ordem autocrática e à sensibilidade.
- (B) estímulo ao individualismo, aos direitos da cidadania e à limitação da criatividade.
- (C) homogeneização das diferenças culturais, respeito à ordem autocrática e padronização da criatividade.
- (D) responsabilidade, exercício da criticidade e liberdade de expressão.

Questão 42

A organização dos momentos de oferta de alimentos precisa ser feita em ambientes mais tranquilos, em pequenos grupos, com acompanhamento mais próximo pelo adulto, que propicia segurança afetiva e ajuda a construir gradativamente as habilidades para independência ao alimentar-se.

Referencial curricular nacional para a educação infantil, MEC/SEF, 1998.

Em relação à alimentação da criança na creche, como postura correta, deve-se

- (A) incentivar a prova de novos alimentos e promover a autonomia da criança.
- (B) forçar a ingestão de alimentos, garantindo uma nutrição equilibrada.
- (C) garantir a ingestão completa das refeições, repreendendo a criança caso ela rejeite algum alimento.
- (D) apressar a ingestão de alimentos sem respeitar o ritmo da criança, favorecendo a disciplina e o respeito à rotina escolar.

Questão 43

Os bebês e crianças pequenas que ainda usam fraldas e que permanecem durante muitas horas na instituição educativa podem precisar de um banho, tanto para maior conforto como para prevenção de assaduras e brotoejas.

Referencial curricular nacional para a educação infantil, MEC/SEF, 1998.

Em relação ao banho na educação infantil, deve-se

- (A) evitar brincadeiras e a exploração do ambiente pela criança, pois o objetivo do banho é promover a higiene.
- (B) planejar o banho de forma a limitar a autonomia da criança, garantindo a sua higienização.
- (C) planejar o banho, promovendo a dialogicidade dos hábitos de higiene com as brincadeiras, experimentações e a autonomia.
- (D) cumprir a rotina do banho com rapidez, evitando prejudicar as atividades educativas.

Questão 44

De acordo com a LDB de 1996 (capítulo II, artigo 29), a Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica do Sistema Educacional Brasileiro.

Sua finalidade é proporcionar o desenvolvimento

- (A) da criança, através de ações intelectuais realizadas com o apoio da família, até cinco anos de idade.
- (B) integral da criança até cinco anos de idade, nos aspectos físico e intelectual.
- (C) integral da criança em toda sua vida acadêmica, nos aspectos psicológico e social.
- (D) integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Questão 45

Quanto ao processo de avaliação na Educação Infantil, disposto na Resolução SME N° 07 de 12/2010, do Município de Nilópolis, é correto afirmar que a avaliação

- (A) visa acompanhar o desenvolvimento da criança para promovê-la ao Ensino Fundamental.
- (B) visa diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da criança e não tem caráter de promoção.
- (C) se fará mediante provas e testes, medindo a capacidade cognitiva e intelectual da criança para promovê-la à próxima etapa.
- (D) se fará somente pela observação oral do professor nos conselhos de classe.

Questão 46

Segundo a Deliberação CME N° 33/2010 da Secretaria Municipal de Nilópolis, a composição de uma turma de creche deverá ser de

- (A) 30 até 35 alunos.
- (B) 25 até 30 alunos.
- (C) 15 até 20 alunos.
- (D) 15 até 25 alunos.

Questão 47

O controle dos esfíncteres geralmente ocorre por volta da seguinte idade:

- (A) 3 anos.
- (B) 2 anos.
- (C) 4 anos.
- (D) 1 ano.

Questão 48

A criança que não brinca não é feliz, ao adulto que quando criança não brincou, falta-lhe um pedaço no coração.

Ivan Cruz, Artista Plástico.



Disponível em: <http://mtkmello.blog.uol.com.br/arch2010-04-01_2010-04-30.html>. Acesso em: 13 set. 2011.

A respeito do brincar, o Referencial Nacional para Educação Infantil, no volume 2, elucida que as brincadeiras são

- (A) fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória e a imaginação.
- (B) importantes, mas devem ser vivenciadas fora da escola para não atrapalhar o rendimento acadêmico das crianças.
- (C) importantes, servem para passar o tempo, enquanto as crianças esperam o responsável para ir embora.
- (D) importantes, mas devem ser propostas com pouca frequência na escola para não atrapalhar as atividades de sala.

Questão 49

Brincar funciona como um cenário no qual as crianças tornam-se capazes não só de imitar a vida como também de transformá-la. (...) Ao brincar de faz-de-conta, as crianças buscam imitar, imaginar, representar e comunicar de uma forma específica que uma coisa pode ser outra, que uma pessoa pode ser uma personagem, que uma criança pode ser um objeto ou um animal, que um lugar "faz-de-conta" que é outro.

Referencial curricular nacional para a educação infantil, MEC/SEF, 1998.

Apartir dessa visão, pode-se afirmar que

- (A) o professor e o auxiliar atuam como facilitadores das brincadeiras, sendo necessário mesclar momentos em que orientam e direcionam o processo, com outros momentos nos quais as crianças são responsáveis pelas suas próprias ações espontâneas.
- (B) é papel do professor e auxiliar indicar o modelo correto de faz-de-conta que a criança deve brincar.
- (C) o faz-de-conta deve ser vivenciado pela criança somente no final da aula, na espera para ir embora.
- (D) a escola deve priorizar somente as atividades escolares de sala.

Questão 50

Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei Nº 8.069/90), pode-se afirmar que o Conselho Tutelar é um órgão

- (A) dependente e subordinado à Secretaria Municipal de Educação, composto por cinco servidores dessa Secretaria.
- (B) de aconselhamento e assessoramento, visando dirimir dúvidas quanto à aplicação do ECA nas instituições de ensino e composto por cinco servidores municipais da Secretaria Municipal de Educação.
- (C) permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no ECA.
- (D) permanente e autônomo, ficando sua criação e instalação a critério de cada Município, de acordo com o número de habitantes e as possibilidades do seu orçamento.